

A cerca de duas horas da cidade do Porto, situa-se a Quinta do Passadouro. Um local que combina a tradição, a simplicidade e a beleza. Esta combinação oferece ao visitante algo de extremo bom gosto e qualidade.

QUINTA DO PASSADOURO

A beleza do Douro



Jet Spanjersberg e Ronald Weustink

Em 1991 a Quinta foi adquirida por Dieter Bohrmann de Hasselt na Bélgica. Com a casa Niepoort começou a produzir o primeiro Vinho do Porto Vintage (Quinta do Passadouro) em 1992, que saiu para o mercado em 1994. Foi o ano em que começou a ser produzido o primeiro vinho tinto Douro DOC, de marca Passadouro. A casa foi recuperada em 1995 porque parte da casa ficou destruída.

Jet Spanjersberg e Ronald Weustink assumiram a gerência da Casa de Turismo da Quinta do Passadouro há cerca de quatro anos. Descobriram a Quinta em 2000 quando vieram para Portugal como turistas, e depois desta descoberta ficou sempre o desejo de virem para este cantinho à beira mar plantado.

Hoje em dia, a produção vitivinícola continua, "produzi-

mos vinho Douro DOC tinto e Reserva, Vinho do Porto Ruby, Vintage e LBV. No futuro estamos a pensar produzir Vinho do Porto Tawny, mas ainda não está totalmente decidido porque para isso é necessário saber se será rentável lançar um novo produto para o mercado e, também, encontrar novos importadores", refere Ronald.

A Quinta do Passadouro tem uma área total de 32 hectares, 18 dos quais são de vinha. Destes 18, dez hectares são de vinha nova e oito de vinha velha. "Neste momento estamos a plantar novas castas nas parcelas das vinhas velhas também porque há castas que já não produzem a qualidade desejada".

A Quinta tem seis quartos com casa de banho privativa, mas com uma particularidade,

nenhum deles tem televisão, porque "pensamos que quem vem para o Douro não vem para ver televisão. Aqui tem que se contemplar toda a beleza que esta paisagem proporciona".

Todas as refeições podem ser feitas na Quinta mas com marcação prévia. "Fazemos almoços e jantares para os nossos hóspedes, mas também para turistas que queiram visitar o empreendimento". Aqui há vários programas turísticos, um dos quais permite que os turistas possam participar de uma festa durante as vindimas. "Depois de as uvas serem pisadas pelos trabalhadores especializados, todos os que queiram podem ir para os lagares e, ao som da música divertirem-se, a pisar as uvas".

A produção vitivinícola é feita artesanalmente, em lagares ainda tradicionais mas com controlo de temperatura. A maneira de pisar as uvas é a mais cuida-

da possível para que o vinho tenha a melhor qualidade possível.

Hoje, a Quinta do Passadouro e a Niepoort separaram-se, tendo a quinta produzido, em 2004, o seu primeiro vinho do porto independente.

Novos programas da Quinta do Passadouro

Ronald Weustink e Jet Spanjersberg (ou Jet e Ronald) decidiram criar um programa no qual se fará um passeio pedestre pelo Vale de Pinhão, coração do Douro e Património Mundial.

Este passeio tem sensivelmente 13 quilómetros e dura cerca de cinco horas.

Neste programa será também disponibilizada uma mochila piquenique, um mapa e provas na Quinta do Portal e Quinta do Passadouro. Pode-se fazer com ou sem guia. Também têm programas para mais dias ou uma semana inteira.

A Quinta do Passadouro tem uma área total de 32 hectares, 18 dos quais são de vinha



A simplicidade e a beleza são os pontos-chave da Quinta